

# Consumo de álcool e tabaco entre gestantes de uma UBS na grande São Paulo: um estudo da realidade local

Nome da aluna: Anna Paula Vaz de Oliveira Bomtempo

Nome da Orientadora: Roberta Melão

## 1. Introdução

O consumo de álcool e tabaco impõe uma carga de agravos indesejáveis às sociedades e, dentro do contexto da realidade contemporânea, tem demonstrado que já pode ser considerado uma questão de saúde pública. Segundo a Organização Mundial da Saúde, essas substâncias podem ser classificadas como drogas psicoativas que “*são aquelas que alteram comportamento, humor e cognição*” (CARLINI et al., 2001). Mesmo com a reafirmação histórica do papel nocivo do consumo de álcool, dados estatísticos do DATASUS (2001) confirmam que, no Brasil, ocorreram 84.467 internações para o tratamento de problemas relacionados ao uso do álcool. Essas internações tiveram um custo anual para o SUS de mais de 60 milhões de reais (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004).

Especialmente entre gestantes, o padrão de consumo de bebidas alcoólicas e tabaco é preocupante. Em estudo realizado nos Estados Unidos com 1.800 gestantes evidenciou que o uso de cigarro e álcool na gestação foi de 18,9% e 10%, respectivamente (HAVENS et al., 2009). Esse consumo deve ser fortemente desencorajado uma vez que a exposição a essas drogas pode levar ao comprometimento irreversível da integridade do binômio mãe-feto. Faz-se necessário que o profissional responsável pelo acompanhamento do pré-natal alerte a paciente sobre o uso, eventual ou não, dessas substâncias. Embora não se saiba exatamente qual a dose de álcool, por exemplo, que poderia causar dano fetal, evidências sugerem que mesmo uma dose por semana está associada com distúrbios mentais. Como a dose segura de álcool para cada gestante não foi definida, recomenda-se total abstinência durante a gravidez (Sociedade de Pediatria de São Paulo, 2010).

Muitas são as conseqüências do uso das mais variadas drogas psicoativas na gestação. O álcool atravessa facilmente a barreira placentária e determina efeitos teratogênicos no feto, sendo descrita em 1968, na França, a síndrome alcoólica fetal (SAF), caracterizada por retardo do crescimento intra-uterino, disfunções mentais, alterações musculoesqueléticas, etc (Yamaguchi et al., 2008). Mesmo lactentes expostos ao álcool na gestação e sem critérios para SAF têm dificuldades comportamentais e emocionais que interferem no seu convívio social, escolar e doméstico (MOMINO, 2008). À semelhança do álcool, outra droga lícita que deve ser citada por ser socialmente aceita é o cigarro. Derivados deste, como o monóxido de carbono, apresentam uma elevada afinidade pela hemoglobina do feto, favorecendo a hipoxemia fetal (Yamaguchi et al., 2008).

A escassez de dados epidemiológicos do consumo de substâncias psicoativas por grávidas no Brasil demonstra a necessidade da investigação para avaliar a extensão do problema. A caracterização do perfil dessas gestantes é importante para a assistência ao pré-natal e para a adoção de medidas populacionais de prevenção e intervenção precoce. Destacam-se como fatores de risco encontrados em gestantes que consomem álcool: antecedentes familiares de dependência alcoólica, idade materna entre 21 e 25 anos, mãe solteira, maior número de gestações, baixo nível socioeconômico e educacional, além de baixa frequência ao pré-natal (Sociedade de Pediatria de São Paulo, 2010). Por sua vez, sobre o cigarro, constatou-se que gestantes fumantes apresentavam menor adesão ao pré-natal (MARIN et al., 2003).

## 2. Justificativa

No Brasil, o pré-natal é o momento ideal para intervenção e prevenção do uso de substâncias prejudiciais, tendo em vista que, nesse período, intensificam-se os laços entre os profissionais de saúde e as gestantes. Para tanto, é necessário que esses profissionais estejam preparados para a detecção do uso das substâncias e saibam orientar essas gestantes, destacando-se os malefícios sobre sua saúde e a do conceito.

Nesse sentido, busca-se coletar dados por meio de um questionário com o intuito de promover um estudo da realidade local de uma UBS no município de Taboão da Serra-SP e definir o perfil das gestantes que consomem álcool e tabaco. Diante dos resultados encontrados, seria instituído um programa de intervenção entre gestantes para esclarecer e conscientizar a população acerca dos prejuízos do abuso e consumo de álcool e tabaco para o indivíduo, família e sociedade, bem como ressaltar a importância de um estilo de vida saudável e controle do consumo destas que são as substâncias psicoativas mais consumidas mundialmente.

### 3. Objetivos

#### Objetivo Geral

Identificar o perfil das gestantes usuárias, eventuais ou não, de álcool e tabaco por meio de um estudo da realidade local.

#### Objetivos específicos

1. Aplicar um questionário para identificar o perfil das gestantes que fazem uso de álcool e tabaco na área de abrangência da UBS.
2. Capacitar a equipe de saúde para abordagem do consumo de álcool e tabaco entre gestantes em consultas de pré-natal.
3. Realizar grupos de gestantes para abordar o consumo de substâncias psicoativas na gestação e, também, que sejam um espaço de acolhimento em que se sintam à vontade para discussão de questões afetivas e interpessoais, e não somente aquelas ligadas diretamente às drogas.
4. Esclarecer e combater os aspectos culturais e mitos, em especial, que associam o álcool como um instrumento de interação social.
5. Promover campanhas de educação em saúde e sensibilização da população local por meio da “Semana Contra o Consumo de Álcool e Tabaco na Gestação”.
6. Despertar no indivíduo o interesse no cuidado à saúde a partir da promoção de práticas sociais e hábitos de vida saudáveis para evitar o consumo de bebidas alcoólicas e tabaco na gestação.
7. Disponibilizar atendimento psicológico e familiar para aquelas gestantes que mais necessitem de apoio institucional, através de uma abordagem multiprofissional.
8. Reduzir o número de gestantes que fazem uso de álcool e tabaco, eventual ou não.

### 4. Método

**Local do estudo:** Esse projeto será realizado nas dependências de uma UBS da grande São Paulo, localizada no município de Taboão da Serra, que conta com um total de 37906 pessoas cadastradas.

**Público-alvo:** Gestantes em acompanhamento de pré-natal na UBS que fazem parte da área 1, o que corresponde a 45 gestantes ao total.

**Participantes:** agentes de saúde, enfermeiros(as), técnicos(as) de enfermagem e médicos(as).

**Ações:** Com o intuito de avaliar a prevalência do uso de álcool e tabaco entre gestantes, assim como descrito nos “Objetivos Gerais e Específicos”, foram utilizados como base dois questionários preconizados pela OMS, o AUDIT e o ASSIST, sendo realizadas algumas adaptações à realidade do universo deste estudo.

Inicialmente, será realizada a capacitação da equipe de saúde tanto para aplicação dos questionários para as gestantes, como também para entendimento sobre o tema em especial relacionado a abordagem do consumo de álcool e tabaco entre gestantes em consultas de pré-natal.

A abordagem das gestantes será feita durante o grupo que acontece semanalmente na UBS, pelos participantes do projeto de comum acordo com as pacientes, após esclarecimento dos objetivos do projeto e apresentação do termo de consentimento e do questionário. O questionário será entregue para preenchimento das gestantes com posterior armazenamento dos dados, mantendo a privacidade e o anonimato das mesmas.

Devem-se levar em consideração os prováveis vieses que essa metodologia possa apresentar. O constrangimento inerente ao assunto principal desse estudo pode aparecer como o preenchimento incorreto ou manipulado dos questionários, mesmo com a garantia do anonimato durante todo o processo sendo informado as gestantes durante a distribuição dos questionários. Essas considerações serão levadas em conta durante as discussões e apresentações dos resultados da pesquisa, em momento oportuno.

Após a coleta dos dados, haverá organização e consolidação das variáveis. Então, serão feitas comparações com estudos semelhantes realizados em outras instituições e em outras épocas, para que os resultados sejam validados.

Diante das demandas contidas nos dados coletados, será implementado como atividade do grupo de gestantes da UBS a prevenção primária do consumo de álcool e tabaco, visando o esclarecimento dos efeitos nocivos físicos, mentais e emocionais advindos do uso dessas substâncias tornando possível a perpetuação de uma consciência que privilegie a adoção de hábitos de vida saudáveis. Se, por ventura necessário, casos identificados de vulnerabilidade social serão direcionados para atendimento na rede de saúde do município.

Todas as etapas do projeto seguirão conforme cronograma abaixo.

ATIVIDADES	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar
Proposição e discussão do tema da pesquisa	X						
Levantamento bibliográfico e estudo dos conteúdos relacionados	X	X	X				
Elaboração do projeto de pesquisa	X	X	X				
Capacitação da equipe e Aplicação do questionário				X	X		
Análise dos dados coletados					X	X	

Redação do relatório de conclusão de pesquisa						X	X
Divulgação dos resultados						X	X

**Avaliação e monitoramento:** Para avaliação do seguimento das etapas programadas segundo cronograma, serão realizadas reuniões quinzenais entre os participantes do projeto para acompanhamento das ações e correção de possíveis aspectos necessários para o bom andamento da pesquisa.

Após etapa de conclusão dos dados, será realizada reunião com as gestantes para divulgação dos resultados encontrados e decisão, em conjunto, da melhor forma a ser abordada a questão do álcool e tabaco nos grupos de gestantes da unidade.

## 5. Resultados esperados

Os resultados deste trabalho serão importantes para a abordagem tanto da prevenção quanto tratamento das gestantes envolvidos em tal problemática, uma vez que se espera a identificação dos grupos mais suscetíveis a tal prática, o que facilita a abordagem e resolução dessa questão tão importante. Da mesma forma, servirá como parâmetro para pesquisas futuras, sejam elas direta ou indiretamente relacionadas ao tema.

Espera-se ainda fortalecer o grupo de gestantes da unidade e aumentar o vínculo entre profissionais de saúde e usuários com intuito de promover ações que transcendam os espaços físicos da UBS, como a promoção de campanhas de educação em saúde e sensibilização da população local sobre o tema. Deste modo, busca-se despertar o cuidado com a promoção de hábitos de vida saudáveis, reduzindo o número de gestantes que fazem uso de álcool e tabaco, eventual ou não.

## 6. Referências Bibliográficas

- CARLINI, E. A.; NAPPO, S. A.; GALDURÓZ, J. C. F.; NOTO, A.R. **Drogas psicotrópicas – o que são e como agem.** Revista IMESC. São Paulo. n. 3. p.9-35. 2001.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **A Política do Ministério da Saúde para Atenção Integral a Usuários de Álcool e Outras Drogas/ Ministério da Saúde.** Secretaria Executiva, Secretaria de Atenção a Saúde, CN-DST/AIDS. – 2ª ed. rev. ampl. – Brasília, 2004.
- Efeitos do álcool na gestante, no feto e no recém-nascido / coordenadora Conceição Aparecida de Mattos Segre. -- São Paulo: Sociedade de Pediatria de São Paulo, 2010.
- Yamaguchi, E.T. et al. **Drogas de abuso e gravidez.** Rev. Psiq. Clín 35, supl 1; 44-47, 2008.
- Marin GH, Delgado L, Sager G, Visentín S, Azzaro S, Tozzi M. Consequences of smoking during pregnancy for mother and child. Rev Bras Saúde Matern Infant. 2003;3(2):159-64.
- Havens JR, Simmons LA, Shannon LM, Hansen WF. Factors associated with substance use during pregnancy: results from a national sample. Drug Alcohol Depend. 2009;99(1-3):89-95.

7. Momino W, Sanseverino MTV, Schuler-Faccini L. Exposição pré-natal ao álcool como fator de risco para comportamentos disfuncionais: o papel do pediatra. J Pediatr (Rio J). 2008;84(4 Supl):S76-S79.